



AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL ENTRE 2021 E 2022

Willian Pereira Huff¹, Natacha de Oliveira², Régis Carlos Benvenuti³

1. Discente do curso de graduação em Biomedicina, Unoesc, Xanxerê, SC

2. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

3. Docente dos cursos de graduação em Biomedicina e Farmácia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Willian Pereira Huff, willianhuff@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O uso de medicamentos pode ser considerado a principal causa das intoxicações relatadas no Brasil. Dentre os fatores que contribuem para a alta incidência de desfechos adversos incluem-se a variedade de preparações existentes no mercado varejista, acesso de forma indiscriminada e irracional ao medicamento, ausência de prescrição médica e erros de dispensação, aumento da publicidade na indústria farmacêutica e a transição epidemiológica que favorece a automedicação. Em nosso país há uma polarização geográfica e social, detendo regiões com padrões de saúde similares a países desenvolvidos e outras com índices de mortalidade comparáveis aos países mais pobres do hemisfério sul. Esta diversidade cultural, genética e climática justifica a necessidade de investigar as particularidades regionais. **Objetivo:** Desta forma, este artigo teve por objetivo traçar o perfil das Intoxicações por medicamentos na região sul do Brasil (faixa etária, sexo, incidência estadual e circunstância), especificamente no período de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois. **Método:** Tratou-se de um artigo de caráter quantitativo, documental e teórico realizado com informações dos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Avaliou-se dados presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes as intoxicações por medicamentos na Região Sul do Brasil entre 2021 e 2022, bem como, relatórios anuais disponibilizados pelos centros de informações toxicológicas estaduais. Para obtenção dos resultados, aplicou-se o Cálculo de incidência (número de casos novos dividido pela população vezes cem mil) ou a avaliação por porcentagem. O embasamento teórico ocorreu por meio de artigos científicos e outras produções bibliográficas. **Resultados:** Os resultados apontaram que a incidência de intoxicações medicamentosas na região foi maior no sexo feminino, compreendendo a faixa etária entre dez e dezenove anos. Dentre as circunstâncias, as tentativas de suicídio despertaram atenção (acima de 70% nas três unidades federativas), principalmente pela ligação ao público adolescente. Abordando as classes medicamentosas envolvidas, evidenciou-se os antidepressivos, benzodiazepínicos e fármacos ligados a inibição da dor e inflamação. **Conclusão:** Os dados sugerem que o perfil de intoxicação medicamentosa na região Sul do Brasil no período proposto é composto majoritariamente por mulheres e evidenciam o acometimento pela faixa compreendida entre 10 e 19 anos (adolescência). Destaca-se que a maioria dos casos é caracterizada como tentativa de suicídio. Conclui-se ainda que é crucial implementar medidas rigorosas de controle e educação para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos, incluindo políticas de regulamentação mais restritas e campanhas de conscientização. Acredita-se ainda que o acometimento esteja intimamente ligado a falta de informação e orientação, venda indiscriminada e marketing agressivo, aliado à prática automedicalizadora desta população.

Palavras-chave: Intoxicação medicamentosa; Epidemiologia; Regiões Brasileiras.

Agradecimentos: Os autores Natacha de Oliveira e Willian Pereira Huff agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.